



## **INFORME/ 14/06/2022 – UNIVAJA BUSCA BRUNO E DOM**

Informamos que a Equipe de Vigilância da UNIVAJA (EVU), composta por 23 indígenas, dos povos Matsés, Marubo, Kanamari e Matis mantém ativas as buscas por Bruno e Dom. Nada relevante foi encontrado no dia de hoje; contudo, convém mencionar que nesta data a equipe foi ampliada, passando a contar com outros indígenas do Vale do Javari para poder estender a área de busca e promover maior efetividade dos trabalhos.

Gostaríamos, também, de declarar nossa solidariedade aos servidores da Funai, que deflagraram greve no dia de hoje, em resposta ao desmonte sistemático da política indigenista, que culminou nos ataques do presidente à reputação de Bruno Araújo e à UNIVAJA, em meio à ausência de colaboração efetiva com as buscas por ele e por Dom.

Nós nos sentimos profundamente amparados pelos servidores que promovem essa paralisação e que têm manifestado incessante apoio a Bruno e Dom. Também recebemos dessa maneira a declaração da Alta Comissária de Direitos Humanos das Nações Unidas, Michelle Bachelet, na segunda-feira (13), mencionando o cenário crítico no Brasil para defensores de direitos humanos.

Ainda no âmbito internacional, destacamos que a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) incluiu em sua denúncia contra o presidente Jair Bolsonaro, no Tribunal Penal Internacional, uma manifestação a respeito do desaparecimento de Bruno e Dom. A manifestação evidencia a omissão do governo quanto às buscas e se soma à denúncia, feita em 2019, pela qual o presidente é acusado de promover genocídio dos povos indígenas.

Informamos que, em conjunto com a COIAB, a UNIVAJA está atuando também em Brasília, em interlocução com parlamentares de ambas as casas do Congresso Nacional. Nesta terça (14), foi criada no Senado uma comissão de nove membros para acompanhar a busca por Bruno e Dom e apurar as condições do seu desaparecimento. Participamos, com representante na tarde de hoje de reunião com deputados da Comissão de Direitos Humanos da Câmara. Estavam presentes Beatriz Mattos, companheira de Bruno Pereira, servidores da Funai e representantes do sindicato do comando de greve.

No âmbito do Judiciário foi criado um grupo de trabalho, ligado ao Observatório do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas do Conselho Nacional de Justiça, com objetivo análogo: acompanhar as ações e propor medidas para enfrentar situações semelhantes, caso ocorram.

A partir desta terça-feira, 14 de junho, a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (UNIVAJA) emitirá informativos diários, por meio dos seus canais oficiais, a respeito das buscas por Bruno Pereira e Dom Phillips e assuntos conexos. Esses documentos serão divulgados após a realização das lives, também diárias, dos nossos coordenadores. No dia de hoje, contudo, a instabilidade da internet em Atalaia do Norte impediu a transmissão.

Quanto aos nossos documentos oficiais, lembramos que estão todos disponíveis em nosso site ([univaja.info](http://univaja.info)). E, para a imprensa, disponibilizamos ainda um e-mail para contato: [univajabuscadomebruno@gmail.com](mailto:univajabuscadomebruno@gmail.com), na constante tentativa de melhorar o atendimento a Imprensa, atora de importância fundamental na busca que fazemos na floresta.

Manifestamos nosso agradecimento a todas as pessoas que individual ou coletivamente têm apoiado a luta para encontrar Bruno e Dom.